

Programação com Objetos Distribuídos

Comunicação entre processos: Sockets

Comunicação Entre Processos

A comunicação entre processos: Inter-Process Communication (IPC) é o grupo de mecanismos que permite aos processos transferirem informações entre si.

Durante a execução de um processo, o sistema operacional abstrai, entre outras coisas, a criação de um contexto de execução próprio que, de certa forma, oculta do processo os componentes reais do sistema.

Devido a esta abstração de recursos, o processo não tem conhecimento acerca dos outros processos e, como tal, não consegue trocar informação.



Comunicação Entre Processos

Sincronização entre processos:

- Permite gerenciar o acesso concorrente a recursos do sistema operacional de forma controlada por parte dos multiplos processos, de maneira que um recurso não seja modificado em simultâneo, ou que os processos não fiquem em espera que o recurso seja libertado. São usados:
 - Relógios
 - Sinais
 - Semáforos



Comunicação Entre Processos

Sincronização entre Processos

Memória Compartilhada:

 uma região de memória é compartilhada entre os processos (Threads).

Troca de Mensagem:

 Ocorre por meio de troca de mensagens entre os processos (Pipe, Sockets, RPC).



Troca de Mensagem: Socket

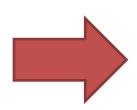


 É uma interface com qual processos em diferentes hosts se comunicam através da rede;

 Um socket é a interface entre a camada de aplicação e a de transporte da rede.



Em outras palavras, os sockets foram a forma de permitir que dois processos se comuniquem (Inter-process communication).



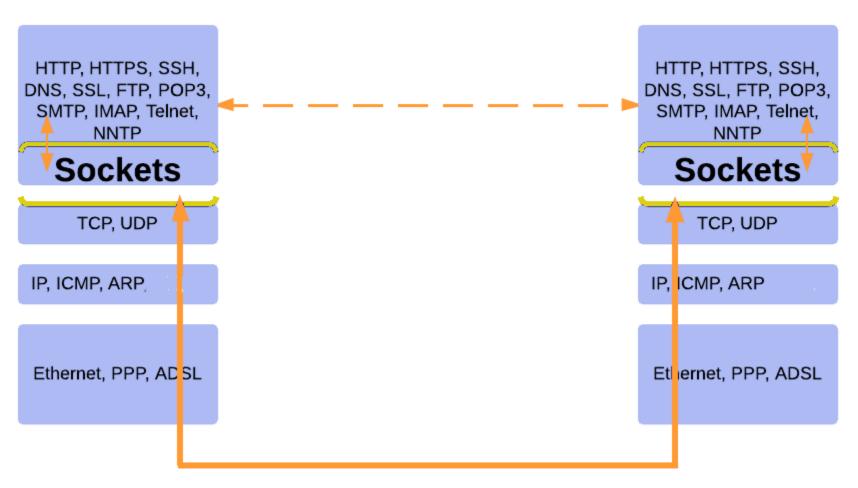
Esses processos podem ou não estar na mesma máquina.



Diversas aplicações que utilizamos no dia-a-dia fazem uso de sockets pra se comunicar:

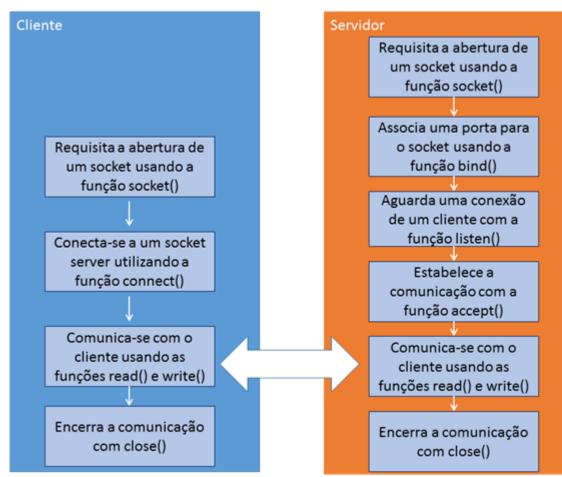
- Nosso navegador web utiliza sockets pra requisitar páginas.
- Quando um sistema se integra com um banco de dados ele abre um socket.
- Quando fazemos um ssh em um servidor estamos abrindo e utilizando um socket.







- 1) O programa cliente primeiro cria um *socket* através da função *socket()*.
- 2) Em seguida ele se conecta ao servidor através da função connect() e inicia um loop (laço) que fica fazendo send() (envio) e recv() (recebimento) com as mensagens específicas da aplicação.
- 3) É no par send (write), recv (read) que temos a comunicação lógica.
- 4) Quando alguma mensagem da aplicação diz que é o momento de terminar a conexão, o programa chama a função close() para finalizar o socket.



- 1) O programa servidor também utiliza a mesma API de sockets. Ou seja, inicialmente ele também cria um socket. No entanto, diferentemente do cliente, o servidor precisa fazer um bind(), que associa o socket a uma porta do sistema operacional, e depois utilizar o listen() para escutar novas conexões de clientes nessa porta.
- 2) Quando um novo cliente faz uma nova conexão, a chamada *accept()* é utilizada para começar a se comunicar.
- 3) Da mesma forma que no cliente, o servidor fica em um *loop* (laço) recebendo e enviando mensagens através do par de funções *send()* e *recv()*.
- 4) Quando a comunicação com o cliente termina, o servidor volta a aguardar novas conexões de clientes.

 Existe diversos tipos de Socket porém os dois mais importantes (conhecidos) são: "Stream Sockets" e os "Datagram Sockets".

Stream Sockets (TCP)

- Usados aplicações como telnet, www, etc. Os pacotes são sequenciais e seguem nos dois sentidos.
- Datagrams Sockets (UDP).
 - Os pacotes não são sequenciais. Envia em sentido único.

Há outros tipos conhecidos de sockets (https://sites.uclouvain.be/SystInfo/usr/include/bits/socket.h.html).



Estrutura de um Socket

Estrutura de endereçamento de um socket:

```
struct sockaddr_in{
    short int sin_family; (define o tipo de família do protocolo)
    unsigned short int sin_port; (número da porta TCP ou UDP)
    struct in_addr sin_addr; (endereço IP do host de destino)
    unsigned char sin_zero[8]; (limpar a estrutura nao usada)
}
```



Criação do socket – Função socket()

int socket(int family, int type, int protocol);

int family:

indica a família de protocolos que será utilizada (PF_INET).

int type:

define o tipo de socket a ser criado (para UDP, SOCK_DGRAM e para TCP, SOCK_STREAM).

int protocol:

identifica o protocolo específico a ser usado. Neste caso será nulo, já que os dois primeiros argumentos já identificam exclusivamente o protocolo.

Se o socket é criado, retorna o descritor de arquivos para este socket, caso contrário retorna um valor negativo.



Criação do socket – Função socket()

int family:

AF_INET: Arpa Internet Protocols

AF_UNIX: Unix Internet Protocols

AF_ISSO: Iso Protocols

AF_NS: Xerox Network System Protocols



Criação do socket – Função socket()

int protocol:

IPPROTO_IP: Internet Protocol (0)

IPPROTO_ICMP: Internet Control Message Protocol (1)

IPPROTO_IGMP: Internet Group Multicast Protocol (2)

IPPROTO_GGP: Gateway-Gateway Protocol (3)

IPPROTO_TCP: Transmission Control Protocol (6)

IPPROTO_UDP: User Datagrama Protocol (17)



Associação do socket a uma porta – Função bind()

int bind(int socket, struct sockaddr *address, int addr_len);

int socket:

é o socket criado pela função socket().

struct sockaddr *address:

é a estrutura de endereçamento que contém as informações necessárias para o estabelecimento da associação.

int addr_len:

é o tamanho dessa estrutura, pois, dependendo da família e do protocolo utilizados, pode mudar o valor.

Retorna um valor negativo em caso de insucesso.



Envio de mensagens usando UDP – Função sendto()

ssize_t = sendto(int socket, char *message, int msg_len, int flags, struct sockaddr *address, int addr_len);

char *message:

é o endereço da variável onde se encontra a mensagem que se deseja transmitir pelo socket.

int msg_len:

tamanho dessa mensagem.

int flags:

é um conjunto de flags que controlam certos detalhes da operação mas que podem receber um valor nulo.

struct sockaddr *address:

estrutura de endereçamento de destino.

int addr_len:

Tamanho da estrutura de endereçamento (sizeof address).

Retorna o número de bytes enviados ou -1, em caso de erro.



Recepção de mensagens usando UDP – Função recvfrom()

A função retorna, além do datagrama recebido (no segundo argumento), a estrutura de endereçamento da origem de forma que o destino possa enviar-lhe uma resposta (quinto argumento) e o número de bytes da área de dados recebidos ou –1 em caso de erro.



Fechando o socket – Função close()

int close(int socket);

A função retorna um valor nulo em caso de sucesso.



Criando um socket no Windows

Criando um socket no windows

WSAStartup()

A função WSAStartup() inicia o Windows Sockets Dynamic Link (WinSock DLL).

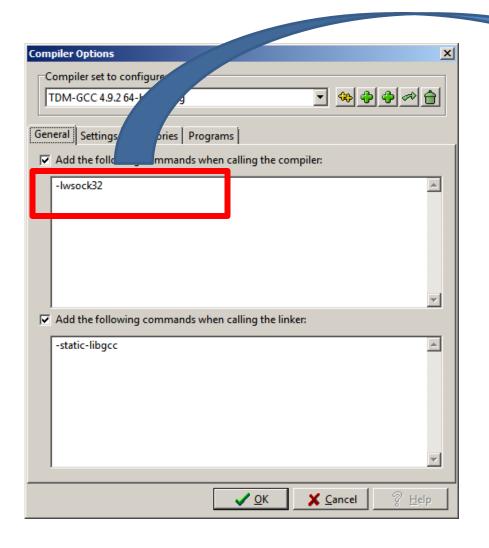
int WSAStartup(WORD wVersionRequested, LPWSADATA lpWSAData);

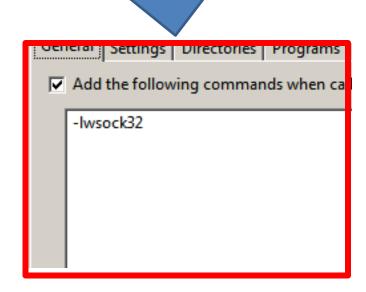
O parâmetro **wVersionRequested** é número da maior versão que a aplicação pode usar. Repare que ele é uma **WORD** onde o byte de maior ordem especifica a número da minor version e o byte de ordem menor indica a major version.

O parâmetro **IpWSAData** é um ponteiro para um estrutura **WSADATA** que receberá os detalhes da implementação do WinSock.



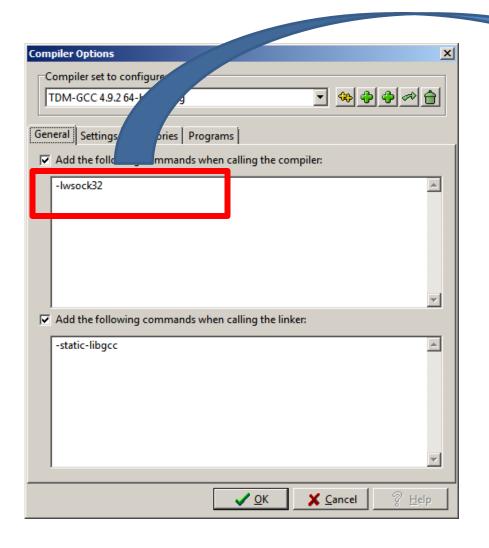
Criando um socket no windows (DEVC++)

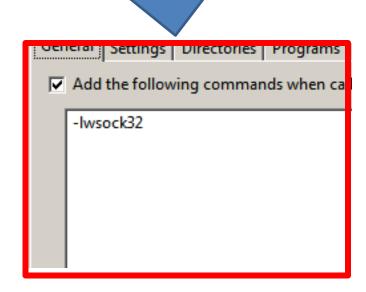






Criando um socket no windows (DEVC++)







Código servidor.cpp

Código cliente.cpp